

A contribuição social que o Senar e o Sindicato Rural oferecem na formação profissional do trabalhador

A velocidade do avanço tecnológico é um fator que pode prejudicar o trabalhador que não se qualifica.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) desenvolve com intensidade, ainda neste período de pandemia, seus cursos de capacitação profissional, totalmente gratuitos em Araraquara e nas cidades que formam a base territorial do Sindicato Rural. Os programas de ensinamento têm o intuito de orientar produtores e trabalhadores rurais, além de colocá-los no mercado de trabalho.

O coordenador regional do Senar, engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas ao acompanhar o lançamento do curso Segurança no Trabalho em Máquinas, Equipamentos e Implementos Agrícolas que segue as normas regulamentadoras NR 31.12, na Fazenda Trindade que pertence a Citrosuco, destacou o valor técnico dos cursos.

“O importante é proporcionar conhecimento ao produtor para que as orientações técnicas e gerenciais sejam executadas corretamente. Assim, será possível atingir as metas e os objetivos planejados”, destacou o coordenador.

Atualmente, o Senar disponibiliza mais de 300 cursos, gratuitos e presenciais, nas áreas de aquicultura, agroindústria, agricultura, extrativismo, fruticultura, pecuária, silvicultura, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de



Alunos da Fazenda Trindade com o instrutor Marcelo Perrone

serviços, explicou o coordenador.

Na modalidade de educação a distância são 71 cursos em 21 programas de capacitação, como empreendedorismo e gestão de negócios, agricultura de baixa emissão de carbono no campo, agricultura de precisão e qualidade de vida.

Já os presenciais se espalham através de uma grade que permite o aprendizado para trabalhadores que buscam o primeiro emprego ou aqueles que querem o ensino para uma ascensão profissional no local onde já exercem alguma atividade.

Assim pessoas ligadas ao meio rural como - produtores, filhos de produtores, trabalhadores rurais, profissionais do setor, prestadores de serviço e parceiros -, que fazem a gestão da segurança do trabalho ou que estejam expostas a riscos na operação das máquinas agrícolas podem participar deste curso voltado para prevenção de acidentes.

Os programas do Senar obedecem protocolos de segurança e ensinam como evitar acidentes usando de maneira adequada e segura o maquinário, de acordo com as determinações previstas na legislação.

Na verdade, em 2005, o Brasil revisou e regulamentou as normas técnicas para redução de acidentes e doenças no meio rural, editando para isso uma Norma Regulamentadora, denominada NR 31.12. Todas as regras estão contidas nesta norma que regulamenta a atividade, argumentou para os alunos o instrutor Marcelo Perrone.

Diz Perrone que a lei é extensa e muito detalhada. Poucos são os que conhecem e sabem aplicar inteiramente o que ela exige. Aos alunos ele salientou, a razão de estarem todos ali, participando do curso, onde lhes é dada a oportunidade de conhecer a fundo as regras precisas que a NR estabelece para cada tipo de máquina.

Encerrado o programa de formação de operadores em tratores agrícolas no Bela Vista

Tendo em vista o aquecimento do mercado de trabalho para profissionais que operam com tratores agrícolas, o Sindicato Rural e o Senar, com a participação da Prefeitura de Araraquara, realizaram curso específico para formação de operadores em pá carregadeira, retro escavadeira e moto niveladora em maio.

Uma parceria do Sistema FAESP, SENAR e Sindicato Rural de Araraquara ofereceu o curso de formação para o aprendizado em Operação e a Manutenção de Tratores Agrícolas no Assentamento Bela Vista em Araraquara. O programa foi desenvolvido, segundo o coordenador regional do Senar SP, João Henrique de Souza Freitas, com o objetivo principal de capacitar alunos a operar a máquina de forma eficiente e segura, com procedimentos de manutenção e conservação do equipamento.

Em se tratando de um curso de formação de profissionais, o instrutor Marcelo Perrone inicialmente implantou o programa de Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas no período de 2 a 6 de maio.

De acordo com Perrone o curso sinaliza para uma parte teórica e também prática. Os organizadores sentiram que os alunos captaram bem o programa, apesar de serem máquinas complexas. “Além de operar, o operador tem que entender a máquina no campo”, explicou o instrutor, enfatizando que foram apontadas dicas neces-



Os alunos no encerramento do curso

sárias para ter um bom desempenho com o equipamento, o funcionamento dos comandos, transporte e questão de segurança.

Já no período de 9 a 11 de maio, o instrutor Rui Manuel Sousa de Oliveira Marrecas, ministrou o curso operadores de retro escavadeira, continuidade do trabalho iniciado por Perrone. É verdade que, alguns já possuem certa experiência com o equipamento, porém é preciso de certificação para que possam trabalhar, por isso, os alunos passaram por avaliação para que pudessem ser aprovados. Outros tiveram o contato pela primeira vez.

O instrutor entre 12 e 14 de maio deu aulas agora em outra modalidade, para operadores em pá carregadeira cuja missão não é tão simples, pois exige conhecimento técnico e habilidade para execução das tarefas pertinentes ao seu trabalho. Para isso, o operador tem que preparar e manter a pá carregadeira adequada para as atividades do dia a dia.

A última etapa do curso de formação foi destinada ao trabalho de capacitação em motoniveladora. O programa se desenvolveu entre 16 e 20 de maio ensinando os procedimentos de terraplenagem em propriedades rurais.

Para o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, o treinamento é importante para a geração de emprego e qualificação de mão de obra no município.

A motoniveladora é utilizada em obras de construção civil de grande escala, em conjunto com outros maquinários, principalmente para nivelamento de estradas ou patamares. “É uma oportunidade de formação de profissionais na área. Isso abre várias portas para o conhecimento e a possibilidade de empregos”, comentou o coordenador João Henrique, do Senar.

O curso oferecido gratuitamente foi uma opção importante de capacitação para os que integraram a equipe desde o início. Segundo o instrutor, todos foram muito bem aproveitando a oportunidade que lhes foi dada para que aprendessem uma profissão.

Para a realização deste curso no Assentamento Bela Vista houve um pedido da Prefeitura Municipal de Araraquara ao Senar que em autorizando chamou para a parceria o Sindicato Rural com toda sua estrutura.

Atualmente, o mercado de operadores de máquinas pesadas, tem se tornado um ramo com muitas demandas e campo de trabalho.

Sindicato Rural participou de assembleia de aprovação de contas da Faesp em São Paulo

Em São Paulo 127 sindicatos foram favoráveis a aprovação das contas da FAESP, referentes a 2021. Por outro lado, 6 sindicatos decidiram ser contrários a aprovação ocorrida na assembleia.

Na manhã de 16 de maio na sede da FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo), foi realizada a Assembléia Geral Ordinária da entidade com o objetivo de analisar o balanço geral e prestação de contas do exercício de 2021. O encontro foi dirigido pelo vice-presidente Eduardo Luiz Bicudo Ferraro.

No dia 11, já havia sido realizada a reunião do Conselho Fiscal da FAESP para a apresentação do relatório financeiro do ano passado e, na sequência, a 15ª Reunião Ordinária da Diretoria da instituição voltada para o setor do agronegócio.

Participaram das reuniões coordenadas pelo presidente da FAESP, Fábio Meirelles, os diretores e os membros do Conselho fiscal.

Na reunião do Conselho Fiscal foi analisada a gestão dos recursos da Federação, receitas, despesas e resultados do exercício de 2021, e comparativos aos anos de 2020 e 2019. Os membros do Conselho vinham se reunindo trimestralmente para análises e apreciação dos documentos desde o início da gestão.

Na sequência, durante a Reunião de Diretoria da FAESP, de apreciação e votação do balanço geral e prestação de contas do exercício, Fábio Meirelles destacou que a Federação



Os diretores Marcelo Xavier Benedette e João Henriquer de Souza Freitas durante assembleia da FAESP nesta segunda-feira em São Paulo

vem cumprindo sua política de atuação sempre voltada à legalidade e transparência da Instituição, e ainda, sobre a ampla atuação dos técnicos do Sistema FAESP/SENAR-SP e sindicatos rurais a fim de dar sustentabilidade às famílias no campo, gerando emprego e renda e contribuindo para a economia do país.

Ainda que tenha se justificado o trabalho da diretoria, pelo menos

seis sindicatos rurais do Estado de São Paulo decidiram contestar a aprovação do balanço financeiro. Durante a assembleia o Sindicato Rural de Araraquara foi representado pelo vice-presidente João Henrique de Souza Freitas, também delegado junto à FAESP. Ele na ocasião estava acompanhado do diretor Marcelo Xavier Benedette.

Os delegados de sindicatos rurais juntos à FAESP: Paulo Maximiano Junqueira Neto (Ribeirão Preto) e João Henrique de Souza Freitas (Araraquara)



Comitiva do Sindicato Rural visita a Agrishow



Associados do Sindicato Rural no recinto da Agrishow

Durante o evento em que diretores e associados do Sindicato Rural estiveram presentes o Governador de São Paulo anunciou recursos para o pequeno e médio produtor

No dia 27 de abril uma delegação formada por diretores e associados do Sindicato Rural de Araraquara deixou Araraquara e foi conhecer as novidades da Agrishow que foi realizada em Ribeirão Preto.

A comitiva foi chefiada pelo presidente Nicolau de Souza Freitas e organizada pelos diretores Marcelo Xavier Benedette e João Henrique de Souza Freitas; a entidade fez a locação de um ônibus para levar os associados até a feira.

Durante a visita os produtores



Nicolau de Souza Freitas na Sala da Faesp com o vice-presidente da entidade Tirso Meirelles e o deputado Arnaldo Jardim

rurais ficaram impressionados com o avanço da tecnologia na fabricação das máquinas. Aparentemente surpreso, Nicolau de Souza Freitas comentou que “as máquinas, cada vez mais avançadas, são consideradas fortes aliadas do produtor rural

em todo o desenvolvimento de uma lavoura.”

Para ele as inovações aumentam a eficiência da produção agrícola. São equipamentos com avançada tecnologia embarcada para distribuir agroquímicos, nutrientes e fertilizantes

na lavoura. Pulverizadores em barra ou autopropeledidos, totalmente automatizados, otimizam a produção e a precisão na aplicação. “Isso aqui é uma maravilha”, exclamou.

Já o diretor Marcelo Xavier Benedette conta que uma outra novidade que a Agrishow trouxe no segmento de pulverização são os equipamentos também em barra das séries MF 530R e 535R da Massey Ferguson. Com capacidade de 3000 e 3500 litros de produtos respectivamente consegue aplicar os insumos em áreas de 24 metros em cana e de até 36 metros em grãos. “São novidades que permitem ao produtor evitar até 73% de desperdício por aplicação. Além de toda tecnologia embarcada, outra vantagem é a altura das barras que variam entre 35 centímetros e 2,5 metros. Assim o produtor consegue um melhor manejo em diferentes culturas ou mesmo aplicar os produtos ao longo do ciclo produtivo”, concluiu.

VISITA DO GOVERNADOR

Neste dia de visita, os associados do Sindicato Rural também acompanharam o anúncio feito pelo governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, destinando R\$ 23 milhões para a linha de crédito Pró-Trator e Implementos Agro-SP, que beneficiará pequenos e médios produtores rurais na aquisição de tratores e implementos.

Por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio, o Pró-Trator oferece financiamento de tratores ao agricultor a juro zero com prazo para pagamento de até cinco anos, permitindo ao produtor rural, com renda bruta agropecuária anual de até R\$ 1 milhão, aumento de produção e renda. Os itens que poderão ser financiados são tratores de até 85cv e implementos nacionais com teto de R\$ 300 mil.

“São diversas políticas públicas voltadas ao setor e, como governa-



Governador do Estado Rodrigo Garcia na exposição

dor de São Paulo, vim a Ribeirão Para fazer esses anúncios, mas também para reafirmar o compromisso desta gestão com o agronegócio paulista e brasileiro”, afirmou.

Durante a visita do governador foram anunciadas ainda ampliações

de outros programas como o Rotas Rurais, com 19 municípios sendo contemplados com endereços codificados, e a doação de 10 veículos específicos para a ronda rural dentro do programa Segurança no Campo.



Diretores do Sindicato Rural – João Henrique de Souza Freitas, Nicolau de Souza Freitas e Marcelo Xavier Benedette com o deputado federal Arnaldo Jardim

Mulheres envolvidas no agronegócio participam de palestras na Agrishow 2022

O trabalho da mulher no campo está cada vez mais forte e elas se juntam para criação de projetos e programas que poderão lhes garantir visão de negócios mais prósperos, fruto da participação em palestras e encontros de capacitação oferecidos pelo Senar.



SEMEADORAS DO AGRO DURANTE A AGRISHOW

Durante a Agrishow 2022, promovida recentemente em Ribeirão Preto, no auditório do Instituto Agronômico aconteceu o encontro da Comissão Semeadoras do Agro, criada no âmbito do Sistema FAESP/SENAR-SP, com a realização de um café da manhã seguido de um ciclo de palestras para tratar de assuntos relacionados ao universo feminino e ao empreendedorismo.

A abertura do evento foi realizada por Adriana Menezes coordenadora da Comissão Semeadoras do Agro. “Quando recebi o convite do Dr. Fábio Meirelles para estar na coordenação do Semeadoras do Agro aceitei de prontidão, e hoje é uma feliz realidade poder acompanhar e estar junto destas lideranças femininas que estão impactando as atividades das mulheres que atuam no campo”, declarou Adriana.

Com a presença de mais de 100 mulheres, entre produtoras rurais, autoridades, presidentes de Sindicatos Rurais, técnicas e demais profissionais do Sistema FAESP/SENAR-

-SP, o evento contou com palestras de Luiza Brunet ativista feminina e modelo, de Bia Doria, artista plástica e ex-presidente do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, e de Juliana Farah, membro da Comissão Semeadoras do Agro e vice-presidente da Virada Feminina da FIESP. A mesa oficial do evento

também contou a presença de Cintia Milhim Ferreira, primeira-dama Franca, e Renata Correa Gregoldo, secretária municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto.

A primeira palestrante a se apresentar foi Rubenita Lessa, coordenadora-geral do Sistema Integrado de Atendimento às Mulheres vítimas de



Ana Paula Nunes com as mulheres que atuam no agronegócio paulista

Violência – Ligue 180 – do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, abordou o tema “Como o Ligue 180 pode ajudar no enfrentamento da violência contra as mulheres do campo”.

Na sequência, Luiza Brunet apresentou o painel “Enfrentamento da violência doméstica e os direitos das mulheres no Campo”. Bia Doria, falou sobre “Empreendedorismo das mulheres e a importância delas no agro”; e Juliana Farah trouxe informações sobre linhas de créditos destinadas às pequenas produtoras rurais, no painel “Nano Crédito – Agro Mulheres”. “Poder ver todo o projeto Semeadoras do Agro gerando frutos, impactando a sociedade e levando para o agro a importância da atuação da mulher é muito importante para todas as nossas gerações”, declarou Juliana Farah.

ARARAQUARA PRESENTE

Entre as mulheres participantes do evento em Ribeirão Preto estava Anna Paula Nunes que integra As Mulheres do Agro de Araraquara, representando a FAESP. Anna como é do conhecimento dos que atuam no agronegócio regional tem se constituído em peça importante do empreendedorismo feminino.

Já a Comissão Especial Semeadoras do Agro, coordenada por Adriana Menezes, diretora primeira-secretária da FAESP foi criada em março por ocasião do Dia Internacional da FAESP. Trata-se de um órgão colegiado de caráter consultivo, e vinculado à Presidência da entidade, que tem o objetivo de unir esforços em prol do protagonismo das mulheres nas diversas atividades no campo.

Impacto turístico da Agrishow chega a R\$ 400 milhões

Pesquisa da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado traçou o perfil e os gastos dos visitantes do maior evento de agronegócios do país



Acesso ao recinto da feira em Ribeirão

A Agrishow, que aconteceu de 25 a 29 de abril, em Ribeirão Preto, se consolidou como um dos principais eventos de turismo de negócios do País. Marco da retomada do setor que foi castigado pela pandemia da covid-19. Segundo estudo do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado, 85,2% dos participantes eram de fora da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, índice considerado elevado.

Excluindo os moradores, segundo o CIET, mais de 135 mil pessoas de todo o País estiveram na feira, com impacto econômico – gastos totais dos turistas – de quase R\$ 400 milhões em toda a região.

A qualidade do evento foi aprovada. Segundo a pesquisa, de 0 a 10 os visitantes deram, em média, 8,9 de nota para a Agrishow. A permanência foi de 4,4 dias e o gasto total, individual, no período, de R\$ 2.901,00.

Esse sucesso foi sentido em toda a região. Não foram poucos os casos de visitantes que se hospedaram a até 150 quilômetros de distância. De acordo com a pesquisa, 41,7% ficaram em hotéis, 33,4% optaram pelo “bate/volta” – não se hospedaram –,

12,2% alugaram imóveis por plataformas/aplicativos de hospedagem, 6,3% apelaram para as casas de amigos ou parentes, e 4,9% ficaram em hostels ou albergues.

Quanto ao meio de transporte para chegar à cidade, 59,1% foram de carro, 12,8% de avião, 12,7% em ônibus fretados; e 8,7% em ônibus de linhas regulares. Além da feira e da hospedagem, as principais atividades e despesas foram com gastronomia (47,1%), compras (30,7%) e vida noturna/bares (29,8%).

TREINAMENTO

Para fazer o levantamento, o CIET treinou pesquisadores que residem em um assentamento da região, selecionados em parceria com o Instituto de Terras de São Paulo (ITESP). Com a qualificação, estes mesmos profissionais poderão ser contratados por outros centros de pesquisa, como Seade, IBGE e Fipe. Durante a Agrishow o CIET também capacitou as equipes das Secretarias de Turismo de Ribeirão Preto e Sertãozinho para que possam utilizar os dados estatísticos do setor que são disponibilizados pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado.

Trabalhadores rurais concluem curso de Operação e Manutenção de Tratores

Com a retomada do processo econômico após a pandemia produtores rurais buscam contratar mais profissionais para a execução de atrefas no campo. Uma das profissões mais requisitadas é a de operador de tratores ou máquinas agrícolas, como aconteceu em espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Boa Esperança do Sul.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Sindicato Rural de Araraquara promoveram durante cinco dias de abril, período de 25 a 29, o Curso de Capacitação em Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas, voltado para os agricultores e trabalhadores convidados.

De acordo com o instrutor Marcelo Perrone, participaram deste programa trabalhadores da cidade que neste momento estão em busca de vaga no mercado de trabalho. “O curso deu a eles o preparo necessário para a prática de uma importante atividade já que é uma região voltada para diversas culturas, uma delas a cana de açúcar e também a laranja”, destacou o instrutor, elogiando o comprometimento dos alunos.

Perrone argumentou que além de promover a capacitação técnica e um conhecimento muito prático, esses cursos fornecidos gratuitamente pelo Senar e o Sindicato Rural qualificam e possibilitam ao trabalhador acelerar esse acesso ao mercado, notadamente em propriedades agrícolas, principalmente agora que estamos retomando a economia após o período de pandemia.

Os tratores agrícolas são utilizados em operações de preparo de solo, como aração, gradagem, roçagem, entre outras formas, bem como

orienta os alunos para a correta condução das máquinas, e os cuidados tanto nas operações como na manutenção das máquinas agrícolas. Aqui, o instrutor lembra a troca de filtros, lubrificação e mecânica como partes fundamentais do ensino.

O programa foi desenvolvido durante 40 horas; Marcelo Perrone ministrou aulas teóricas e práticas destacando aos alunos que a manutenção é o conjunto de operações realizadas, visando à conservação do trator de forma a mantê-lo em condições de uso. “Quando realizada no período certo e de forma correta, a manutenção garante um melhor aproveitamento da máquina e maximiza sua vida útil, resultando em operações com qualidade e menor custo operacional”.

O coordenador regional do Senar, engenheiro agrônomo João Henrique



Aula prática sobre a troca de óleo do trator



de Souza Freitas, acompanhou o desenrolar do programa e não escondeu sua satisfação em torno do empenho de cada um dos trabalhadores: “A receptividade deles foi ótima e é importante realçar o empenho deles pois acreditam que com a capacitação logo estarão no mercado de trabalho”, comentou o coordenador.



O instrutor Marcelo Perrone com os alunos

Tem início a campanha de vacinação contra a febre aftosa



Devem ser vacinados todos os bovídeos com até 24 meses de idade

Teve início no dia 1º de maio de 2022 a campanha de vacinação contra a febre aftosa no estado de São Paulo. Para esta etapa, o calendário foi alterado e deverão ser vacinados todos os bovídeos (bovinos e bubalinos) com até 24 meses de idade.

A febre aftosa é uma enfermidade causada por vírus (família Picornaviridae, gênero Aphthovirus). É uma das doenças infecciosas mais contagiosas dos animais e acomete animais biungulados (de casco fendido) como bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos.

Esta doença pode acometer rapidamente criações inteiras. O vírus se dissipa pelo contato entre animais doentes e susceptíveis e pode contaminar o solo, água, vestimentas, veículos, aparelhos e instalações. O vento pode transportar o vírus. A doença atravessa fronteiras internacionais por meio do transporte de animais infectados e da importação de produtos de origem animal (principalmente carne com osso).

A febre aftosa tem grande importância social e econômica, e seu impacto prejudica produtores, empresários e famílias rurais. Os impactos decorrentes de focos de febre aftosa envolvem prejuízos diretos e indiretos, e podem compreender desde a redução nos preços até a suspensão das exportações para alguns países,

causando prejuízos econômicos a todos os segmentos da cadeia produtiva, além de custos adicionais públicos e privados para adoção de medidas para conter o foco e retomar o status sanitário.

A VACINAÇÃO

Serão realizadas campanhas de vacinação em duas etapas:

- Maio (01 a 31/05): são vacinados bovinos e bubalinos com até 24 meses;
- Novembro (01 a 30/11): todos os bovinos e bubalinos devem ser vacinados.

Para que os animais vacinados sejam realmente protegidos contra a febre aftosa, é essencial que:

- As vacinas sejam adquiridas em estabelecimentos cadastrados junto à Coordenadoria de

DEFESA AGROPECUÁRIA

- As vacinas sejam mantidas refrigeradas (entre 2 e 8 °C) nas revendas, no transporte até a propriedade rural e durante a aplicação;

- A vacinação seja realizada seguindo as boas práticas de manejo.

O criador deve se organizar para fazer a vacinação dentro do prazo estabelecido pela legislação, ou seja, de 1º a 31 de maio. É preciso comunicar

a vacinação ao órgão oficial de Defesa Agropecuária até o dia 7 de junho.

A declaração da vacinação deve ser realizada, de preferência, por meio eletrônico, através do sistema informatizado Gestão de Defesa Animal e Vegetal – GEDAVE (<https://gedave.defesaagropecuaria.sp.gov.br/>).

Quando não for possível, o produtor poderá acessar a declaração na internet (<https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/www/programas/getdocdoc.php?idform=378>) preencher e encaminhá-la por e-mail ou entregá-la pessoalmente na Unidade de Defesa Agropecuária mais próxima.

O criador que deixar de vacinar e de comunicar a vacinação estará sujeito a multas que variam de 3 a 5 UFESP's por animal, sendo de 5 UFESP's (159,85 reais) por cabeça que deixar de vacinar e 3 UFESP's (95,91 reais) por cabeça que deixar de comunicar. O valor de cada UFESP – Unidade Fiscal do Estado de São Paulo é de 31,97 reais para o ano de 2022.

No caso de dúvidas, entre em contato com o Escritório de Defesa Agropecuária de Araraquara, que fica na Rua Treze de Maio, 1352 – Vila Xavier, Araraquara-SP, CEP.:14810-086. Telefones (16) 3333-1073 / (16) 3333-1074 / (16) 98202-0009. E-mail: eda.araraquara@sp.gov.br.



■ AGRONEGÓCIO

Comida é o caminho para aproximação do Agro com o público urbano, diz diretor do Senar

Declaração de Daniel Carrara, diretor-geral do Senar foi feita durante o ABMRA Ideia Café, segunda edição on-line, onde discutiu diferentes estratégias de comunicação para aproximar a sociedade urbana e o Agro

“O produtor rural não é o vilão da história. Ele é o herói”. Assim Daniel Carrara, diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), iniciou sua participação no bate-papo do ABMRA Ideia Café, iniciativa da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro. Ele destacou que o setor enfrenta problemas recorrentes com a comunicação, e que mostrar a

importância do setor produtivo é um grande desafio.

“Lá atrás, nossa comunicação era voltada para o produtor rural como forma de nivelar o seu conhecimento, devido à dificuldade de acesso a informações que beneficiavam o seu negócio. Aqui temos um exemplo de comunicação que deu certo junto ao campo. No entanto, do outro lado, nós perdemos uma oportunidade importante, porque não demorou para a imagem negativa do agronegócio ganhar força. A partir daí, o produtor passou a ser visto como ‘o cara do veneno que desmata e não gosta do pequeno’. A repercussão foi global e o Brasil se tornou o grande vilão da preservação dos recursos naturais. Desde então, estamos passando por um processo de reformatação e nossa estratégia de comunicação precisa combater esses preconceitos e, principalmente, mostrar o nosso forte

papel como produtores de alimentos para atender à demanda interna e global. Todos comemos, certo? É do campo que vem a comida”.

O Senar mantém serviço de monitoramento sobre o que de mais importante é publicado a respeito do agro brasileiro ao redor do mundo

Esse foi o ponto de partida para a criação do manifesto “Alimentar é construir o futuro”, que reúne várias iniciativas do Sistema CNA/Senar para reformular a identidade que o Agro carrega. A campanha visa criar elo entre a população e o Agro tendo o alimento como fio condutor.

Um dos pilares da estratégia de comunicação é a consolidação de argumentos, com números e mensagens-chave para preparar formadores de opinião do setor produtivo. A ação conta com a capacitação de líderes de entidades de classe entre outros para entrevistas à imprensa e reuniões relacionadas ao Agro.

O plano inclui veiculação de campanhas de mídia, humanizando a atividade e trazendo a imagem do produtor rural para o foco, mostrando o seu trabalho para a produção de alimentos. “Não adianta mostrar a imagem de uma colheitadeira. Assim, não vamos conseguir nos comunicar com quem está em casa. Muitas vezes, esse público nunca pisou em uma plantação de soja ou viu uma lavoura de algodão. Assim, direcionamos nossa comunicação para envolver e sensibilizar a população. Os resultados começam a aparecer porque as pessoas acima dos 30, 40 anos têm alguma vivência com o campo, seja relacionado a familiares ou de quando iam para o sítio na infância”, afirma o diretor geral do Senar.

Já para as novas gerações, a estratégia adotada é diferente. Criamos planos voltados aos formadores de opinião da nossa área, com artistas que entendem nossa mensagem. Caso eles queiram falar sobre o campo, disponibilizamos informações corretas e atualizadas”.

Carrara informa que o Senar mantém serviço de monitoramento sobre o que de mais importante é publicado a respeito do agro brasileiro ao redor do mundo. A partir desse material, é possível verificar as informações disseminadas e, caso seja necessário, esclarecer. “Durante a pandemia fomos vistos como a solução, fornecendo alimentos. Com o pós-pandemia, a



Participantes do bate-papo do ABMRA Ideia Café

sociedade volta a nos ver com maus olhos. Esse monitoramento não é para combater o que falam, mas para buscar e entregar informações corretas à população e combater esse preconceito”, afirma.

“O Produtor Rural é um herói sem capa”



Ricardo Nicodemos, presidente da ABMRA, deu ênfase à ideia de ver o produtor rural como o herói sem capa, colocando no mesmo patamar de professores com essa classificação, mostrando a necessidade de

seu trabalho, humanizando a atividade e aproximando a sociedade por meio dos alimentos. “Os produtores, assim como os profissionais da educação, são vitais para o crescimento do Brasil. É preciso trazer o produtor para o foco da comunicação, tal qual é feito com o alimento”, enfatiza o presidente da ABMRA.

Presente à conversa, a editora da revista Forbes Agro, Vera Ondeí, questionou como é trabalhar com a classe média rural, visto que no meio urbano essa categoria tem grande peso em decisões de política pública, enquanto no campo há dificuldade de enxergar essa faixa. Daniel Carrara assinala que é necessário impulsionar as políticas públicas para o crescimento da classe média rural e de sua participação no PIB do agronegócio nacional. “O Agro é muito diverso. Levar a informação correta é a melhor estratégia e temos que traduzir a mensagem para fortalecer toda a cadeia produtiva”, finaliza o diretor geral do Senar.

Sindicato Rural, Senar e Prefeitura lançam Feira do Produtor no Jardim América em Araraquara

Evento aconteceu na Área de Lazer “Tom Zé” que a partir de agora receberá a venda de produtos alimentícios semanalmente a exemplo do que acontece em outros pontos de Araraquara

Outro bairro de Araraquara ganhou desde o dia 13 de maio nova unidade da Feira do Produtor Rural, agora no Jardim América, sendo o evento realizado das 17h às 20h, uma iniciativa do Sindicato Rural, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP) e com apoio da Prefeitura Municipal. A feira, será realizada sempre neste dia e horário.

O envolvimento da Prefeitura de Araraquara, se dá por meio da Coordenadoria de Agricultura (Secretaria do Trabalho, do Desenvolvimento Econômico e do Turismo), e da Coordenadoria de Segurança Alimentar (Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social).

O acontecimento apresenta um local onde as pessoas terão a oportunidade de comprar alimentos de qualidade a preços acessíveis.

Ela já vem acontecendo na Área de Lazer Antônio José Paterniani “Tom Zé”, localizada na Avenida Jurupema esquina com a Avenida Santa Adélia, no Jardim América, zona leste de Araraquara.

A coordenadora municipal de Segurança Alimentar, Silvani Silva, explica já com a feira em andamento, o propósito da atividade. “A feira é mais uma estratégia de segurança alimentar que visa suprimir em Araraquara



Feira do Produtor Rural que acontece em vários pontos da cidade

os desertos alimentares. Além disso, é mais uma opção de renda para o produtor rural através da compra direta sem atravessadores”, aponta.

A coordenadora de Agricultura, Enedina Andrade, no lançamento destacou a relevância da iniciativa. “Acreditamos que esses espaços são muito importantes, pois visam apoiar a comercialização dos agricultores locais aos consumidores finais. Promove a auto-sustentabilidade da agricultura familiar, beneficia o consumidor com produtos frescos e com preços acessíveis, além de proporcionar a integração entre campo e cidade e garantir diversidade e riqueza de produtos na mesa da população”, avalia.

Para ela, as feiras dos produtores são importantes pontes com a sociedade, pois promovem visibilidade para a agricultura familiar, em especial aos assentamentos. “As feiras do produtor trazem à tona temas sobre valorização do homem do campo, de agroecologia, sustentabilidade, alimentação saudável, de preservação

da natureza e do planeta”, concluiu.

Feirantes que participam do movimento foram preparados através de cursos de capacitação pelo Senar e Sindicato Rural de Araraquara; no encerramento os produtores participantes recebem estandes e uniformes facilitando a identificação da feira idealizada por iniciativa do próprio Senar, de forma gratuita. Ao longo do período de implantação alguns pontos foram remanejados como forma de facilitar a venda feita pelos feirantes e aproximar os consumidores dos produtos que chegam frescos do campo, por preços até mesmo mais convidativos.

O coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, assegura que o programa implantado tem vital importância na vida empreendedora do produtor, pois além da capacitação e custeio das despesas na organização da sua atividade profissional, ele adquire experiência para gerir seu próprio negócio, se manter no campo e obter renda extra com o apoio familiar.